

JULIANA GAZZINELLI DE OLIVEIRA

**PATRIMÔNIO, PRESERVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DA
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARINHOS**

BELO HORIZONTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
2014

JULIANA GAZZINELLI DE OLIVEIRA

**PATRIMÔNIO, PRESERVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DA
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARINHOS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota

BELO HORIZONTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
2014

Dissertação defendida junto ao curso de Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais e aprovada em 10 de junho de 2014 pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota – Orientador

Prof. Dr. Silvio Pinto Ferreira Junior

Profa. Dra. Maria Cristina Villefort Teixeira

Profa. Dra. Marieta Cardoso Maciel

Coordenadora do Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG

Belo Horizonte, junho de 2014

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota, pelo apoio e orientação disponibilizados na realização deste trabalho. Seu conhecimento na área foi fundamental para o desenvolvimento desta dissertação e para a minha formação como pesquisadora.

À minha mãe, Andréa Gazzinelli, obrigada pelas horas de dedicação ao meu trabalho, pelos conselhos, por me acompanhar nesta jornada e por estimular o meu interesse pelo conhecimento e pela vida acadêmica. Agradeço por ser minha guia nesta etapa da minha vida.

Ao meu pai, Rodrigo Correa Oliveira, pelo apoio incondicional, ajuda e perseverança, além das palavras de ânimo que imprimia sempre que necessário. Obrigada também pelo incentivo à pesquisa.

Ao Prof. Dr. Silvo Pinto Ferreira Junior, agradeço pelo apoio e oportunidades durante o programa de mestrado.

Agradeço à Dra. Rosalba Lopes, amiga e colega de trabalho, grande incentivadora dos meus projetos de pesquisa, profissional exemplar, sempre me apoiando em minhas reflexões, apresentando críticas construtivas que muito contribuíram para este trabalho.

À Profa. Dra. Roseni Sena pelos ensinamentos e apoio no início da minha carreira.

Ao Instituto Inhotim, na pessoa do seu idealizador, Bernardo Paz, agradeço pela oportunidade de conhecer e vivenciar novas experiências neste lugar único e pela disponibilização do acervo do Centro Inhotim de Memória e Patrimônio.

À comunidade quilombola de Marinhos, Brumadinho, em especial aos participantes deste estudo, por ter nos recebido sempre de braços abertos e pela colaboração e generosidade, essenciais para a execução deste trabalho. Ao Colegiado de Pós-Graduação do Curso de Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura da UFMG, em especial à Victória, pela disponibilidade e prontidão em ajudar nos momentos mais difíceis.

À minha melhor amiga, companheira de todas as horas, minha irmã, Ana Carolina, pelo amor e amizade incondicional. Conto sempre com você!

Agradeço os amigos e familiares pela compreensão nos momentos em que não pude estar presente. A eles devo o apoio emocional, o incentivo carinhoso ao meu trabalho. A cada um deles, o meu mais profundo agradecimento!

Simplesmente obrigada!

*Todos os dias é um vai e vem
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar
E, assim, chegar e partir
São só dois lados da mesma viagem
O trem que chega é também
O trem da partida
A hora do encontro é também despedida
A plataforma desta estação
É a vida deste meu lugar.*

*Milton Nascimento
Encontros e desencontros*

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 Serra da calçada, Brumadinho/MG	26
FIGURA 2 Vista do Forte de Brumadinho em meio à vegetação	28
FIGURA 3 Vista do Forte de Brumadinho em meio à vegetação	28
FIGURA 4 Igreja de Nossa Senhora da Piedade do Paraopeba	30
FIGURA 5 Escada da Fazenda Martins	32
FIGURA 6 Fundos da Fazenda Martins	32
FIGURA 7 Localização do município de Brumadinho em MG	38
FIGURA 8 Mapa geopolítico de Brumadinho	39
FIGURA 9 Mapa aéreo da Comunidade Quilombola de Marinhos, Brumadinho	45
FIGURA 10 Mapas GPS da Comunidade de Marinhos, Brumadinho, MG	46
FIGURA 11 Mapas GPS da Comunidade de Marinhos, Brumadinho, MG	46
FIGURA 12 Mapas GPS da Comunidade de Marinhos, Brumadinho, MG	46
FIGURA 13 A malha ferroviária de Minas Gerais	53
FIGURA 14 Recorte Ramal Paraopeba	54
FIGURA 15 Estação ferroviária de Brumadinho	55
FIGURA 16 Ruína da estação ferroviária de Marinhos	58
FIGURA 17 Estação ferroviária de Marinhos em 2013	58
FIGURA 18 Túnel da estação ferroviária de Marinhos em 2013	59
FIGURA 19 Estação ferroviária de Marinhos em 2013	60
FIGURA 20 Estação ferroviária de Marinhos em 2013	60
FIGURA 21 Sr. Acyr Apolinário da Silva- chefe da estação no período de março de 1952 a novembro de 1977	62
FIGURA 22 Quepe utilizado pelo chefe da estação Sr. Acyr Apolinário da Silva	62
FIGURA 23 Lanterna utilizada na estação pelo Sr. Acyr Apolinário da Silva	63
FIGURA 24 Carnaval na estação ferroviária de Marinhos	73
FIGURA 25 Carnaval na estação ferroviária de Marinhos	73
FIGURA 26 Carnaval na estação ferroviária de Marinhos	73
FIGURA 27 Perímetro de tombamento e locação da estação	104

FIGURA 28 Esquema de escoramento	106
FIGURA 29 Esquema de escoramento	106
FIGURA 30 Escoramento e Contraventamento	106
FIGURA 31 Escoramento e Contraventamento	106

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Critérios de pontuação para cálculo do Índice de Patrimônio Cultural	93
QUADRO 2 Relação de bens protegidos em Brumadinho-MG apresentados ao ICMS Patrimônio cultural até o ano de 2013- exercício 2014	103
QUADRO 3 Pontuação ICMC Patrimônio Cultural – Brumadinho- MG	112

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 Evolução da População Rural e Urbana de Brumadinho (1970 – 2010)	40
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APM - Arquivo Público Mineiro

BI – Bens Imóveis

BM – Bens Móveis

CP – Conjuntos Paisagísticos

EFCB - Estação Ferroviária Central do Brasil

ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IEPHA/MG - Instituto Estadual do patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

NH – Núcleos Históricos

PCL - Política Cultural Local

PPC – Índice de Patrimônio Cultural

PNUD - Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento

RFFSA - Rede Ferroviária Federal S. A

SEC - Secretaria de Estado de Cultura

SETOP - Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas

SETUR - Secretaria de Estado de Turismo

SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. A HISTÓRIA DO LUGAR	20
1.1. As Bandeiras e o surgimento dos povoados	20
1.2. Os caminhos do ouro e a ocupação do Vale do Paraopeba	23
1.3. A formação de Brumadinho no século XVIII: os primeiros tempos	29
1.4. Brumadinho no século XIX	33
1.5. Brumadinho, nos séculos XX e XXI	33
1.6. A evolução urbana do município de Brumadinho	37
1.7. As raízes afrodescendentes de Brumadinho	43
1.7.1 A comunidade quilombola de Marinhos	46
2. A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARINHOS	49
2.1. O contexto das ferrovias no Brasil e o Ramal Paraopeba	49
2.2. A estação ferroviária de Marinhos	58
2.3. Memórias da estação	65
2.3.1. A ferrovia, o progresso e a importância da estação	68
2.3.2. Dando passagem ao trem: a estação como espaço de sociabilidade	71
2.3.3. O sentimento de afetividade	75
2.3.4. A ferrovia e a evolução urbana de Marinhos	77
2.3.5. A decadência e o fim da estação de Marinhos	79
2.3.6. O retrato da comunidade: a estação como patrimônio e sua preservação	81
3. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO	85
3.1. As práticas de proteção ao patrimônio	87
3.2. Políticas de preservação do patrimônio no Brasil	89

3.3. Conselho do Patrimônio Cultural	99
3.4. O tombamento como instrumento de preservação	100
3.5. A proteção do patrimônio ferroviário no Brasil e Minas Gerais	101
3.6. As políticas públicas de preservação no município de Brumadinho/MG.	104
CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	119
APÊNDICE A – Roteiro de entrevista	124
ANEXO 1 – Inventário da estação ferroviária de Marinhos (IPHAN)	125
ANEXO 2 – Termo de Ajustamento de Conduta	127
ANEXO 3 – Ofício 02/2010	132

Resumo

Um bem cultural representa a memória de um tempo e contribui para a construção da história de uma localidade. A importância da preservação do patrimônio histórico e cultural pode ser compreendida na memória dos moradores. Este estudo analisa, através do relato dos moradores, os elementos que expressam a valorização da comunidade quilombola de Marinhos, em Brumadinho, MG, em relação à sua estação ferroviária. A edificação, tombada em 2004, encontra-se em estado precário de preservação e conservação. A memória dos moradores que vivenciaram o funcionamento da estação passa a ser um instrumento importante para sensibilizar o poder público para sua conservação por meio de políticas públicas. O objetivo deste trabalho foi recuperar a memória da população da comunidade em relação à estação e estudar a existência ou não de políticas públicas de preservação municipais para sua preservação. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores, que foram analisadas tendo, como referência, a relação do indivíduo e da comunidade com a edificação. Os relatos mostraram que a estação possuía uma grande importância econômica, social e afetiva e que, portanto, é um patrimônio que deve ser preservado. Com o fim do transporte as atividades e os momentos na estação desapareceram. Espera-se com os resultados, sensibilizar e mobilizar o município de Brumadinho em relação às políticas de proteção da estação ferroviária, contribuindo para os estudos na área de preservação do patrimônio.

Palavras chave: Patrimônio; preservação; políticas públicas; estação ferroviária.

Abstract

A cultural heritage represents the memory of a time and contributes to build the history of the community. The importance of preserving the historical and cultural heritage can be understood in the memories of the residents. This study analyzes, through the report of the dwellers, the elements that demonstrate the appreciation of the afrodescendants community of Marinhos in Brumadinho, MG, in relation to its railway station. The building, listed as a monument by the government of Brumadinho in 2004, is in a bad state of preservation and conservation. The memory of the residents who lived through the operation of the station becomes an important power to raise public awareness for their conservation through public policy instrument. The aim of this study was to recover the memory of the population of the community in relation to the railway station and study the existence of public policies for municipal preservation. Semi-structured interviews with residents were analyzed taking as reference the relationship of the individual and the community with the building. The reports showed that the station had an economic, social and affective importance to the community, and so, it is an important heritage to be preserved. With the end of the passenger rail transport, the activities and moments at the station disappeared. It is hoped that the findings sensitize and mobilize the municipality of Brumadinho regarding policies to protect the railway station of Marinhos, contributing to many studies in the area of heritage preservation.

Key words: Heritage; preservation; public policies; railway station.